

EDITAL Nº 01/2018

EDITAL DE SELEÇÃO PARA MONITORES REMUNERADOS E VOLUNTÁRIOS PARA AS DISCIPLINAS ZOO004 - ANATOMIA ANIMAL, ZOO067 - APICULTURA, ZOO037 - BIOQUÍMICA, AGR015 - ECONOMIA RURAL, ZOO0045 - ESTATÍSTICA EXPERIMENTAL APLICADA À ZOOTECNIA, ZOO006 - FISIOLOGIA ANIMAL, ZOO053 - FORRAGICULTURA I e ZOO059 - FORRAGICULTURA II, ZOO038 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA, ZOO051 - NUTRIÇÃO DE RUMINANTES, TECNOLOGIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL (ZOO061 - TECNOLOGIA DA CARNE E DERIVADOS E ZOO062 - TECNOLOGIA DO LEITE E DERIVADOS), DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA, DA FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI, CAMPUS JK.

A Faculdade de Ciências Agrárias torna público que estão abertas inscrições para o processo de seleção de Monitores Remunerados e Voluntários para a seguinte unidade curricular (disciplina): ZOO004 - Anatomia Animal, ZOO067 - Apicultura, ZOO037 - Bioquímica, AGR015 - Economia Rural, ZOO0045 - Estatística Experimental Aplicada à Zootecnia, ZOO006 - Fisiologia Animal, ZOO053 - Forragicultura I e ZOO059 - Forragicultura II, ZOO038 - Histologia e Embriologia, ZOO051 - Nutrição de Ruminantes, Tecnologia de Produtos de Origem Animal (ZOO061 - Tecnologia da Carne e Derivados e ZOO062 - Tecnologia do Leite e Derivados)

1- DOS OBJETIVOS

1.1 Proporcionar aos discentes a participação efetiva e dinâmica em projeto acadêmico de ensino, no âmbito de determinada unidade curricular, sob a orientação direta do docente responsável pela mesma.

2- DAS VAGAS

2.1 Serão oferecidas 09 (nove) vagas para monitores remunerados e 07 (sete) vagas para monitores voluntários, distribuídas nas unidades curriculares objeto do presente Edital, conforme descrito no Anexo I.

2.2 A classificação dos candidatos aprovados se dará pela ordem decrescente da nota atribuída no processo seletivo objeto do presente Edital.

2.3 Havendo vaga(s) para monitor(es) dentro do período de validade deste Edital, esta(s) poderá(o) ser imediatamente ocupada(s) por outro(s) discente(s) aprovado(s), respeitada a ordem classificatória.

3- DAS INSCRIÇÕES

3.1 Poderão inscrever-se para o exame de seleção os discentes:

- a) Regularmente matriculados em um dos Cursos de Graduação da UFVJM
- b) Que comprovem já ter obtido aprovação na unidade curricular objeto da seleção, ou equivalente, com média igual ou superior a 70,0 (setenta) pontos.

3.2 Não se inscrevendo nenhum candidato que apresente aproveitamento compatível com o previsto no item anterior, poderão candidatar-se, a critério do professor supervisor, discentes que apresentem rendimento superior a 60,0 (sessenta).

3.3 Para se inscrever, o candidato deverá entregar: Formulário de Inscrição devidamente preenchido (ANEXO III) – Histórico Escolar (Imprimir do SIGA) com os dados do candidato contendo obrigatoriamente a nota da disciplina objeto.

3.3.1 A documentação necessária para inscrição deverá ser entregue no período de 11 a 14 de maio de 2018, no horário de 09h00 às 12h00 e 14h00 às 17h00, na secretaria do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia.

4- DA SELEÇÃO

4.1 A seleção dos candidatos será feita mediante realização de avaliação específica sobre o conteúdo programático da unidade curricular.

4.2 Será considerado aprovado no exame de seleção, o candidato que obtiver nota final igual ou superior a 60% (sessenta por cento).

4.3 Ocorrendo empate no resultado de seleção, serão observados para efeito de desempate, pela ordem, os seguintes critérios:

- a) Maior nota na unidade curricular objeto da seleção
- b) Maior CRA
- c) Candidato com maior idade

4.4 Este processo seletivo será válido por um semestre letivo, podendo ser prorrogado por igual período, dentro do mesmo ano letivo, a critério do professor supervisor responsável pela unidade curricular, condicionado ao resultado da avaliação da monitoria exercida na respectiva unidade curricular, conforme o disposto na Resolução CONSEPE nº 55/2017.

4.4.1 Não havendo candidato classificado neste processo seletivo, poderá ser publicado novo Edital para seleção de monitores.

4.4.2 O quantitativo de bolsas de monitoria não utilizadas deverá ser comunicado à Prograd pelo Diretor da Unidade Acadêmica até **21/05/2018**.

5- DAS AVALIAÇÕES

5.1 A avaliação será realizada na data, horários e locais especificados no Anexo I deste Edital.

5.2 O candidato deverá comparecer ao local das provas no horário estabelecido, portando documento de identidade e Histórico Escolar (impresso através do SIGA).

5.3 O conteúdo da Avaliação e a Bibliografia de Referência estão descritos para cada unidade curricular no Anexo II deste Edital.

6- DO RESULTADO

6.1 O resultado do processo seletivo será divulgado pela Unidade Acadêmica, no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis após a sua realização.

6.2 Caberá à direção da Unidade Acadêmica realizar a homologação do resultado, comprovando a correta execução do processo seletivo, para encaminhamento à Prograd e implementação da bolsa.

7- DOS RECURSOS

7.1 Havendo recursos contra o processo seletivo, estes deverão ser encaminhados em primeira instância, à Congregação da Unidade Acadêmica.

7.2 O prazo para interposição de recurso é de 2 (dois) dias úteis, incluído o dia da divulgação do resultado do processo seletivo.

8- DA ADMISSÃO E EXERCÍCIO DA MONITORIA

8.1 A admissão no Programa de Monitoria obedecerá à ordem de classificação dos candidatos, de acordo com as vagas existentes.

8.2 As atividades do monitor obedecerão, em cada semestre letivo, a um Plano de Trabalho, elaborado pelo Professor Supervisor.

8.3 O monitor se comprometerá a dedicar 12 (doze) horas semanais às atividades de monitoria, previstas no Plano de Trabalho mencionado anteriormente, em horário a ser determinado pelo Professor Supervisor, bem como cumprir as demais atribuições dispostas no Art. 8º da Resolução CONSEPE nº 55/2017.

8.4 As atividades de monitoria não poderão, em hipótese alguma, prejudicar as atividades acadêmicas do monitor.

8.5 A monitoria será exercida somente em dias letivos, considerando o Calendário Acadêmico vigente.

9- DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1 Caberá ao Professor Supervisor elaborar e controlar o horário do monitor e a execução do Plano de Trabalho, bem como cumprir as demais atribuições constantes no Art. 7º da Resolução CONSEPE nº 55/2017.

9.2 A monitoria voluntária obedecerá aos mesmos critérios e prazos estabelecidos para a monitoria remunerada, exceto no que tange ao caráter financeiro.

9.3 A bolsa de monitoria tem caráter transitório, não é acumulável com outro tipo de bolsa no âmbito da UFVJM, exceto bolsas de auxílio, as quais não envolvem nenhum tipo de atividade desenvolvida pelo beneficiário.

9.4 A bolsa monitoria não é acumulável com empregos de quaisquer naturezas ou estágios remunerados, e não gera vínculo empregatício.

9.5 Dentro do mesmo semestre letivo não será permitido o exercício simultâneo de monitoria pelos discentes, ainda que seja em caráter voluntário.

9.6 O discente e o docente que se inserem no Programa de Monitoria, como monitor ou supervisor, respectivamente, comprometem-se com o cumprimento do estabelecido na íntegra da Resolução CONSEPE nº 55/2017.

9.7 Os casos omissos ou situações não previstas serão resolvidos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE.

Local/data: _____, ____/____/_____.

Diretor da Unidade Acadêmica
FCA/UFVJM

**ANEXO I – RELAÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS E SALAS PARA A REALIZAÇÃO
DAS AVALIAÇÕES**

Monitoria Remunerada e Voluntária:

Conteúdo/Disciplina Objeto	Vagas para monitoria remunerada	Vagas para monitoria voluntária	Data	Local	Horário
ZOO004 - Anatomia Animal	1	2	15/05/2018	Laboratório de Anatomia Animal	12 horas
ZOO067 - Apicultura	1	1	22/05/2018	A ser divulgado pelo docente	13 horas
ZOO037 - Bioquímica	1	-	15/05/2018	A ser divulgado pelo docente	14 horas
AGR015 - Economia Rural	-	1	15/05/2018	A ser divulgado pelo docente	10 horas
ZOO045 - Estatística Experimental Aplicada à Zootecnia	1	1	15/05/2018	Gabinete 219/DZO	10 horas
ZOO006 - Fisiologia Animal	1	1	15/05/2018	Laboratório de Anatomia Animal	12 horas
ZOO053 - Forragicultura I e ZOO059 - Forragicultura II	1	1	15/05/2018	Gabinete 213/DZO	12 horas
ZOO038 - Histologia e Embriologia	1	-	15/05/2018	A ser divulgado pelo docente	14 horas
ZOO051 - Nutrição de Ruminantes	1	-	15/05/2018	A ser divulgado pelo docente	09 horas

Tecnologia dos Produtos de Origem Animal (ZOO061 e ZOO062)	1	-	15/05/2018	Setor de Ciência e Tecnologia dos Produtos de Origem Animal	08h30min
---	---	---	------------	---	----------

ANEXO II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO POR DISCIPLINA

DISCIPLINA	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
ZOO004 - Anatomia Animal	Sistema Locomotor; Aparelho Cardiovascular; Aparelho Reprodutor	1. DYCE, K. M., SACK, W. O., WENSING, C. J. E. Tratado de anatomia veterinária, 4ª Ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2010. 834pp. 2. FRANDSON, R. D., WILKE, L. W., FAILS, A. D. Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda. 7ª Ed. Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 2011. 3. POPESCO, P. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos. Vol. I, II e III, São Paulo, Manole, 1985. 4. KONIG, H. E. & LIEBICH, H. Anatomia dos Animais Domésticos : Texto e Atlas colorido, 4 ed., único volume, Porto Alegre, Artmed, 2011, 291 pp. 5. MCCRACKEN, T.O.; KAINER, R.A.; SPURGEON, T.L. Atlas colorido de anatomia de grandes animais - fundamentos, 1ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 6. SALOMON, FRANZ-VIKTOR-GEYER, HANS. Atlas de anatomia aplicada dos animais domésticos, 2ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006, 788p.
ZOO067 - Apicultura	História da Apicultura; Importância da Apicultura; Taxonomia, morfologia e fisiologia; Biologia e melhoramento genético das abelhas; Materiais apícolas; Instalação do apiário; Povoamento; Manejo produtivo das colmeias; Alimentação das abelhas; Polinização; Apicultura migratória; Produtos apícolas: mel e pólen; cera, própolis e veneno; geléia real; Produção e introdução de rainhas; Pragas, inimigos naturais e doenças das abelhas; Criação de abelhas sem ferrão	Couto, L.A.; Couto, R.H.N. Apicultura: manejo e produtos. Ed. FUNEP. Jaboticabal, SP. 2006. 193p. Oliveira, J.S.; Costa, P.C.C. Manual prático de criação de abelhas. Ed. Aprenda Fácil, Viçosa-MG. 2005. 424p. Itagiba, M.G.O.R. Noções básicas sobre criação de abelhas: instalação de um apiário, métodos de criação, colheita e extração do mel, polinização. São Paulo: Nobel, 1997. 110p. Ximenes, L.J.F. et al. Manejo racional de abelhas africanizadas e de meliponíneos no nordeste do Brasil, BNB, Fortaleza-CE. 2011. 385p.

		Wiese, H. Apicultura: novos tempos. 2ª ed. Agrolivros, Guaíba. 2005. 378p.
ZOO037 - Bioquímica	Introdução à bioquímica e propriedades da água; Nucleotídeos e ácidos nucleicos; Aminoácidos, peptídeos e proteínas Enzimas; Carboidratos; Lipídios e membranas biológicas; Metabolismo de Carboidratos ; Ciclo de Krebs; Fosforilação oxidativa; Fotossíntese; Metabolismo de lipídios; Metabolismo de proteínas; Integração metabólica	BERG, J.M.; TYMOCZKO, J.L.; STRYER, L. Bioquímica. 6º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008, 1114p. CAMPBELL, m.K.; FARRELL, S.O. Bioquímica: combo. 5º ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011, 845p. MORAN, L. et al. Bioquímica. 5º ed. São Paulo: Pearson, 2013, 798p. NELSON, D.L.; COX, M.M. Lehninger: principles of biochemistry. 5º Ed. Nova York: W.H. Freeman and Company
AGR015 - Economia Rural	Microeconomia	VASCONCELLOS, Marco A. S.; GARCIA, Manuel E. Fundamentos de Economia. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
ZOO045 - Estatística Experimental Aplicada à Zootecnia	Princípios básicos da Experimentação; Análise de variância; Delineamentos inteiramente casualizados; Delineamentos em blocos casualizados; Testes estatísticos para comparação de médias: Teste F, Contrastes ortogonais, Testes: t de Student, Student-Newman-Keuls, Tukey, Scheffé, Duncan e Dunnett; Escolha do teste adequado; Regressão na análise de variância: regressão linear simples; Ensaio fatoriais; Delineamentos em quadrado latino; Ensaio em parcelas subdivididas	AQUINO, L.H. Técnica experimental com animais. UFLA, Lavras - MG, 1992. 385p. (Livro texto) REIS, J.C. Estatística aplicada à pesquisa em ciência veterinária. Olinda: Luci Artes Gráficas. 2003. 651p. SAMPAIO, I.B.M. Estatística aplicada à experimentação animal. 2a ed., FEPMVZ UFMG. Belo Horizonte. 2002. 265p. GOMES, F.P. Curso de estatística experimental. 10a ed. Piracicaba, 1982.
ZOO006 - Fisiologia Animal	Água, Membranas, Potencial de Repouso, Potencial de Ação, Sinapses, Contração Muscular; Sistema cardiovascular; Sistema Respiratório	NELSON, D.L.; COX, M.M. Princípios de bioquímica de Lehninger, 6 ed. Saraivar, São Paulo, 2014. 2. AIRES, M.M. Fisiologia, 2 ed., Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1999. 3. REECE, W.O. Dukes/Fisiologia dos animais domésticos, 12.ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2006, 926p 4. BERNE, R.; LEVY, M.N.; Fisiologia, 6 ed. Elsevier, Rio de Janeiro, 2009. 5. KLEIN, B.G. Cunningham tratado de

		<p>Fisiologia Veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2014. 624 p. 6. SILVERTHORN, DEE UNGLAD, Fisiologia Humana Uma abordagem integrada, 5.ed, Artmed, 2010, São Paulo, 992p. 7. GUYTON, A. G.; HAL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. 12. ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 1216p.</p>
<p>ZOO053 - Forragicultura I e ZOO059 - Forragicultura II</p>	<p>Plantas forrageiras; Morfologia de plantas forrageiras; Formação de pastagens; Manejo da pastagem e do Pastejo; Conservação de Forragem e Valor nutritivo</p>	<p>BARNES, R. F.; MILLER, D. A. & NELSON, C. Forages: The Science Of Grassland Agriculture, VOL. II, 1995 EUCLIDES, V. P. B. Algumas Considerações Sobre Manejo de Pastagens. Campo Grande: Embrapa – CNPGC, 1994 FAVORETTO, V.; RODRIGUES, T.J.D. 3º simpósio sobre ecossistema de pastagens (Anais). Jaboticabal: Funep, 1997. MACHADO, L.A.Z. Manejo de pastagem nativa. Guaíba: Agropecuária, 1999. 158p. EVANGELISTA, A.R., LIMA, J.A. Silagens: do cultivo ao silo. 2 ed. Editora UFLA, Lavras-MG, , 200p. 2002. PUPO, N.I.H. Manual de pastagens e forrageiras: Formação, Conservação e Utilização. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1979. EVANGELISTA, A.R., LIMA, J.A. Silagens: do cultivo ao silo. 2 ed. Editora UFLA, Lavras-MG, 200p. 2002. MARTIN, L.C.T. Bovinos: volumosos suplementares. Editora Nobel, São Paulo-SP, 144p. 1997. Anais do 7º Simpósio sobre Nutrição de bovinos. Alimentação Suplementar. Editores: PEIXOTO, A.M., MOURA, J.C., NUSSIO, L.G., FARIA, V.P. Piracicaba:FEALQ. 195p. 1999. Artigos da Revista Brasileira de Zootecnia.</p> <p>Anais de Simpósios sobre Manejo da Pastagem. PUPO, N.I.H. Manual de pastagens e forrageiras: Formação, Conservação e</p>

		<p>Utilização. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1979. EVANGELISTA, A.R., LIMA, J.A. Silagens: do cultivo ao silo. 2 ed. Editora UFLA, Lavras-MG, 200p. 2002.</p> <p>MARTIN, L.C.T. Bovinos: volumosos suplementares. Editora Nobel, São Paulo-SP, 144p. 1997.</p> <p>Anais do 7º Simpósio sobre Nutrição de bovinos. Alimentação Suplementar. Editores: PEIXOTO, A.M., MOURA, J.C., NUSSIO, L.G., FARIA, V.P. Piracicaba:FEALQ. 195p. 1999.</p> <p>Artigos da Revista Brasileira de Zootecnia.</p> <p>Anais de Simpósios sobre Manejo da Pastagem.</p>
<p>ZOO038 - Histologia e Embriologia</p>	<p>Tecido epitelial e epitélio glandular. Tegumento (pele e anexos); Tecido conjuntivo e de sustentação; Tecido adiposo; Tecido ósseo; Tecido muscular; Tecido Nervoso; Tecido sanguíneo e linfático; Placentação e fundamentos de embriologia</p>	<p>JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica, 10ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. DELLMANN, H. D., EURELL, J. A. VETERINARY HISTOLOGY. 5.ª ed. BALTIMORE: LIPPINCOT WILLIAMS & WILKINS. 1998. 380p. GARTNER, L. P., HIATT, J. L. TRATADO DE HISTOLOGIA. 2.ª ed. RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2003. 472p. GEORGE, L. L., ALVES, C. E. R., CASTRO, R. R. L. de. HISTOLOGIA COMPARADA, 2.ª ed. SÃO PAULO: ROCA, 1998. 286p. KERR, J. B. ATLAS DE HISTOLOGIA FUNCIONAL. SÃO PAULO: ED. ARTES MÉDICAS, 2000. 402p. BACHA JR, W. J.; BACHA, L. M. Atlas colorido de histologia veterinária. 2 ed. São Paulo: Roca, 2003. 457p. SOBOTTA, J., WELSCH, U. ATLAS DE HISTOLOGIA CITOLOGIA, HISTOLOGIA E ANATOMIA MICROSCÓPICA. 6.ªed. RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2003. 266p. DYCE, K.M.; SACK, W.O.; WENSING, C.J.G. Tratado de anatomia Veterinária. Rio de Janeiro. Guanabara koogan, 1997.</p>

		<p>FRANDSON, R.D. Anatomia e Fisiologia dos animais domésticos. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 5a ed., 1975. GETTY, R. SISSON/GROSSMAN Anatomia dos Animais Domésticos, Guanabara Koogan, 2v., 5 ed., 1986. POPESKO, P. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos. Manole. 197102. FRANDSON, R.D. Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos. Rio de Janeiro. Guanabara - Koogan, 1975.</p>
<p style="text-align: center;">ZOO051 - Nutrição de Ruminantes</p>	<p>Microbiologia do rúmen; Características ruminais e fatores que afetam a microbiota ruminal; Digestão e metabolismo de carboidratos; Digestão e metabolismo de compostos nitrogenados; Estimativa potencial produtivo dos animais e cálculo básico de ração (cálculos práticos); Digestão e metabolismo dos lipídios; Importância e metabolismo da água; Minerais na nutrição de ruminantes: funções, inter-relações e deficiências (cálculos práticos de misturas minerais e premix); Vitaminas na nutrição de ruminantes (funções, deficiências e suplementação); Metabolismo intermediário de carboidratos e proteínas no estado alimentado e no jejum</p>	<p>BERCHIELLI, T.T.; PIRES, A.V.; OLIVEIRA, S.G. Nutrição de ruminantes – Finep (Fundação de Apoio à Pesquisa, Ensino e Extensão), 2 ed., 2011, 616 p.</p> <p>CHURCH, D.C. El rumiante: fisiología digestiva y nutrición. Ed. Acribia, 1988. 641p.</p> <p>KOZLOSKI, G. V. Bioquímica de ruminantes. 3 ed. Editora UFMS. 2011. 216p.</p>
<p>Tecnologia de Produtos de Origem Animal (ZOO061 - Tecnologia da Carne e Derivados e ZOO062 - Tecnologia do Leite e Derivados)</p>	<p>Controle de Qualidade do Leite Cru; Transformação do músculo em carne</p>	<p>Coelho, Dilson Teixeira. Práticas de processamento de Produtos de origem animal. 2.ed. Viçosa, MG: UFV, 2000. 64 p.</p> <p>GOMIDE, L.A.M.; RAMOS, E.M.; FONTES, P. R. Tecnologia de Abate e Tipificação de Carcaças. Editora UFV, 2006, 370p.</p>

ANEXO III – FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO SELEÇÃO DE MONITORES REMUNERADOS E VOLUNTÁRIOS			
NOME COMPLETO:			
Nº. MATRÍCULA:	CPF:	IDENTIDADE:	PERÍODO:
DATA DE NASCIMENTO:	NATURALIDADE:	SEXO: () Masculino () Feminino	
ENDEREÇO RESIDENCIAL (Rua/Av.):			
BAIRRO:	CEP:	CIDADE:	UF:
E-MAIL:			
TELEFONE RESIDENCIAL:		CELULAR:	
DISCIPLINA OBJETO (conforme consta no edital):			
DECLARAÇÃO			
Declaro estar ciente e de acordo com os termos e condições deste Edital e da Resolução CONSEPE vigente, a qual normatiza o Programa de Monitoria na UFVJM.			
Local/data: _____, ____ de _____ de _____.			
_____ ASSINATURA DO CANDIDATO			
PARA USO DA SECRETARIA			
<input type="checkbox"/> Inscrição deferida <input type="checkbox"/> Inscrição indeferida			
Observação: _____			

